

e-book

explante de **SILICONE**

By *Mucio Porto*





Introdução

Ao longo dos meus 32 anos de prática como cirurgião plástico, tenho notado um aumento significativo no número de pacientes que optam pelo explante de silicone. Essa decisão, em muitos casos, é motivada por uma variedade de razões que envolvem tanto aspectos físicos quanto emocionais. O objetivo deste eBook é esclarecer como o explante pode ser realizado de forma segura, quais são os desafios estéticos e as opções de reconstrução disponíveis após a retirada do implante.

"Sim, existe vida após o silicone. E, como sempre digo, é importante que cada paciente entenda as implicações desse procedimento, desde os motivos que levam à retirada até o resultado final estético."

Ao longo deste eBook, abordarei as razões mais comuns para o explante, os cuidados necessários e as opções de tratamento para garantir que a autoestima e a aparência da paciente sejam preservadas.

O desejo de retirar os implantes pode surgir por diversos motivos. Algumas pacientes se cansam do aspecto das mamas com o passar dos anos, enquanto outras começam a se preocupar com questões de saúde, como complicações ou inflamações crônicas. Outra razão comum é a mudança no estilo de vida. O que antes parecia importante, como o aumento do volume das mamas, pode deixar de ser prioridade com o tempo.





O que é o Explante de Silicone?

O explante de silicone é, basicamente, a remoção do implante mamário, comumente conhecido como prótese de silicone. Embora muitas pacientes inicialmente coloquem as próteses em busca de maior volume ou definição das mamas, há diversas situações em que a retirada do implante se torna necessária.

"A primeira coisa que precisamos entender é que o silicone não é um vilão. Em sua imensa maioria, os implantes são seguros, mas existem situações em que sua remoção se faz necessária, seja por complicações ou pela simples escolha da paciente."

Os motivos para o explante podem variar, desde complicações cirúrgicas, como infecções, até a insatisfação com o tamanho ou formato das mamas ao longo do tempo. Também há casos em que questões emocionais ou de saúde, como a Síndrome do Silicone, fazem a paciente optar pela retirada.

"O mais importante, no entanto, é que a paciente sinta que sua saúde está em primeiro lugar. O silicone, como qualquer material estranho ao corpo, pode gerar reações adversas em algumas pessoas, e é nosso papel, como cirurgiões, fornecer as opções mais seguras e adequadas para cada caso."

Além disso, outro aspecto que não pode ser ignorado é a importância da recuperação adequada após o procedimento.





As Principais Razões para o Explante!

Em raros casos, pode ocorrer infecção após a cirurgia, necessitando a retirada do implante. "Infelizmente, em algumas situações, uma infecção pode se instalar e, nesses casos, a melhor opção é a remoção do implante para evitar complicações graves."

Com o passar dos anos, o corpo da paciente pode mudar, resultando em uma insatisfação com o formato ou o tamanho das mamas. Isso pode levar à decisão de retirar ou substituir o implante.

"Eu já vi muitos casos em que a paciente, anos após a colocação do silicone, percebeu que o corpo mudou. Gravidez, oscilações de peso e até o envelhecimento podem alterar a forma das mamas e, em muitos casos, isso gera desconforto."

Algumas pacientes podem desenvolver reações ao silicone, levando a sintomas como insônia, queda de cabelo ou dores nas articulações. Nesses casos, o explante pode ser a melhor solução, especialmente se houver suspeita de uma reação inflamatória crônica.

"A famosa 'doença do silicone' ainda é um tema controverso, mas é fato que algumas mulheres relatam melhoras significativas após a remoção do implante."

Uma condição rara, o linfoma associado ao implante de silicone, embora extremamente incomum, é um motivo legítimo para o explante. "Se você tem um implante da marca Allergan, eu recomendo a remoção, mesmo que você não esteja apresentando sintomas."

Além dessas quatro razões principais, há também motivos pessoais, como o desejo de retornar a uma aparência mais natural, que têm levado muitas mulheres a reconsiderar a permanência do silicone. explante seja feito de forma consciente e segura, com base em expectativas realistas e objetivos claros.



O Impacto do Explante nas Mamas.

Após a remoção do silicone, a aparência das mamas pode mudar significativamente. Isso acontece porque, ao longo do tempo, o implante afeta o tecido mamário ao seu redor, diminuindo a quantidade de gordura e elasticidade da pele.

"A mama após o explante pode, em alguns casos, parecer desprovida de volume ou formato, especialmente se a paciente tiver pouca gordura corporal. É por isso que discutimos detalhadamente as opções de reconstrução durante a consulta."

Cada caso é único, e o resultado final depende de fatores como a quantidade de gordura disponível, o estado da pele e as expectativas da paciente. A boa notícia é que há diversas opções para melhorar a estética das mamas após o explante, incluindo o enxerto de gordura.

O processo de recuperação da forma das mamas também depende muito dos cuidados pós-operatórios. Muitas pacientes têm a expectativa de que as mamas retornem rapidamente ao estado pré-implante, mas é necessário tempo para que o corpo se ajuste à ausência do silicone. O grau de retração da pele e o retorno de alguma firmeza natural podem variar.

Planejamento e Expectativas

"Quando planejamos um explante, sempre discutimos todas as possíveis consequências estéticas, e as pacientes devem estar cientes de que a retirada do silicone pode exigir mais de uma etapa para alcançar o resultado desejado."

A retração da pele e a reorganização dos tecidos mamários é um processo que pode levar meses. Em muitos casos, é possível melhorar o contorno das mamas com técnicas adicionais, como o enxerto de gordura autóloga, que pode proporcionar volume e forma sem a necessidade de outro implante.





Técnicas de Reconstrução Mamária após o Explante

Uma das perguntas mais frequentes que recebo é: "Como minhas mamas vão ficar depois do explante?" A resposta varia de paciente para paciente, mas existem técnicas que podem ajudar a restaurar a forma e o volume.

"Em muitos casos, podemos usar a gordura do próprio corpo para dar forma às mamas após o explante. Esse procedimento é chamado de enxerto de gordura e pode ser combinado com uma lipoaspiração para remover gordura de outras áreas do corpo."

O enxerto de gordura oferece uma solução natural para dar volume às mamas, sem a necessidade de outro implante. No entanto, nem todas as pacientes têm gordura suficiente para essa técnica, e em alguns casos, pode ser necessário considerar outras opções de reconstrução.

Essa técnica é chamada de "lipoenxertia" e envolve a remoção de gordura de áreas como abdômen, flancos ou coxas, que é então purificada e injetada nas mamas. O procedimento pode ser feito em conjunto com o explante ou em um segundo momento, dependendo da necessidade da paciente.

"O sucesso da lipoenxertia depende de vários fatores, como a quantidade de gordura disponível e a capacidade do corpo de reter essa gordura nas mamas. Embora seja uma técnica bastante eficiente, é importante que a paciente esteja ciente de que pode haver reabsorção de parte da gordura injetada."

Além disso, para pacientes que preferem não utilizar enxerto de gordura, outras opções como mastopexia (lifting de mama) podem ser consideradas para restaurar o contorno das mamas e melhorar a aparência geral.





A Importância da Avaliação Prévia

Antes de realizar o explante, é fundamental uma avaliação completa da paciente. Isso envolve tanto aspectos físicos quanto emocionais. Algumas pacientes podem estar passando por momentos de fragilidade emocional e, nesses casos, a cirurgia plástica pode não ser a melhor solução imediata.

"Se eu perceber que a paciente está emocionalmente instável ou buscando na cirurgia uma solução para problemas que não são físicos, é importante parar e avaliar se o momento é adequado para o procedimento."

Além da saúde emocional, é preciso considerar o estado físico das mamas e do corpo como um todo. A paciente deve ser submetida a exames que analisem a condição da pele, a quantidade de tecido mamário, a presença de cicatrizes e qualquer possível complicação associada ao implante. Exames laboratoriais e de imagem também são essenciais para garantir que a saúde geral da paciente esteja em boas condições para a cirurgia.

Expectativas e Limitações

É fundamental que a paciente tenha uma visão clara sobre as limitações do procedimento, tanto do ponto de vista estético quanto do ponto de vista da recuperação. "O sucesso de uma cirurgia plástica está não apenas na habilidade do cirurgião, mas na colaboração da paciente em seguir todas as orientações pós-operatórias."

A consulta pré-operatória é o momento de alinhar expectativas. É importante discutir as técnicas cirúrgicas e as opções de reconstrução que podem ser utilizadas após o explante, como o enxerto de gordura ou a mastopexia.

"Quando as expectativas são alinhadas, a satisfação com o resultado final tende a ser muito maior. É por isso que dou tanta importância ao diálogo aberto com minhas pacientes."





O Procedimento de Explante

O procedimento de explante é relativamente simples, mas pode variar dependendo das circunstâncias individuais de cada paciente. Na maioria dos casos, além de remover o implante, também é necessário retirar a cápsula fibrosa que se forma ao redor do silicone.

"Eu sempre removo a cápsula ao redor do implante, pois essa estrutura pode conter células que reagem ao silicone e, em alguns casos, pode estar associada ao desenvolvimento de complicações."

A retirada da cápsula é essencial para garantir que o corpo esteja livre de qualquer reação adversa. Cada paciente deve entender que essa cápsula, formada pelo corpo como uma reação ao silicone, pode, em casos raros, conter células inflamatórias que precisam ser avaliadas.

O procedimento cirúrgico dura entre uma e duas horas, dependendo de fatores como a presença de complicações e a posição do implante. Além da remoção do implante e da cápsula, a cirurgia pode envolver técnicas de mastopexia (lifting) para reposicionar as mamas e melhorar o contorno.

"Se houver flacidez significativa, é possível que seja necessário remover pele excedente para garantir que as mamas fiquem esteticamente agradáveis."

Após a cirurgia, o uso de uma malha compressiva ajuda a reduzir o inchaço e a acelerar a cicatrização dos tecidos. A paciente deve seguir rigorosamente as orientações médicas no pós-operatório, evitando esforços físicos por algumas semanas. O sucesso da recuperação depende diretamente desses cuidados.





Cuidados Pós-operatórios

Após o explante, os cuidados pós-operatórios são fundamentais para uma boa recuperação. A paciente deve seguir as recomendações médicas à risca, evitando esforços excessivos e mantendo a área operada limpa e protegida.

"Eu sempre digo às minhas pacientes: o sucesso da sua cirurgia não depende apenas do que eu faço no centro cirúrgico, mas também do cuidado que você terá no pós-operatório."

As primeiras semanas após o explante são cruciais. Durante esse período, é importante que a paciente evite levantar os braços, carregar peso ou fazer atividades físicas intensas. O corpo precisa de tempo para se ajustar e se recuperar da cirurgia. Além disso, as visitas de acompanhamento com o cirurgião são essenciais para monitorar a evolução da cicatrização.

"Seguir as instruções médicas à risca evita complicações e acelera o processo de cicatrização."

O uso de malhas compressivas é recomendado para ajudar na adaptação dos tecidos e evitar o acúmulo de líquidos. Além disso, uma alimentação saudável e equilibrada também contribui para uma boa cicatrização. O tratamento adequado das cicatrizes também é fundamental. Cremes cicatrizantes e massagens podem ajudar a suavizar as marcas, garantindo um resultado mais estético.

No pós-operatório, paciência é fundamental. As mamas podem levar alguns meses para se ajustarem completamente à nova realidade sem o silicone. O corpo está em processo de regeneração, e a paciente deve ter paciência durante esse tempo.





Expectativas Realistas

É crucial ter expectativas realistas sobre o resultado do explante. Embora a estética das mamas possa ser restaurada, o resultado final pode não ser idêntico ao de antes do implante.

"O explante é uma jornada de aceitação do corpo como ele é, sem a necessidade de um implante para definir sua feminilidade. Meu objetivo é sempre proporcionar o melhor resultado possível, respeitando as limitações naturais do corpo."

O resultado estético depende de fatores como a quantidade de tecido mamário residual, a elasticidade da pele e a flacidez. Em alguns casos, um lifting pode ser necessário para corrigir a forma das mamas.

"Existem pacientes que ficam muito felizes com os resultados naturais do explante. O mais importante é entender que a autoestima não depende do tamanho das mamas ou da presença de um implante."

O importante é que você se sinta confortável com seu corpo. A confiança vem de dentro, a cirurgia plástica apenas ajuda nesse processo de aceitação.

- Resultados podem não ser idênticos aos de antes do implante
- O resultado estético depende de fatores individuais
- Pode ser necessário um lifting adicional em alguns casos
- O processo de recuperação e adaptação leva tempo
- A confiança e aceitação do próprio corpo são fundamentais



mucio
porto
.com.br



Considerações Finais

O explante de silicone é uma decisão pessoal e muitas vezes emocional. Cada paciente tem seus motivos para optar pela remoção, e meu papel como cirurgião é garantir que essa escolha seja feita de forma consciente e informada.

"Existem muitos mitos e desinformação sobre o silicone e o explante, e é por isso que sempre incentivo minhas pacientes a buscar informações confiáveis e a discutir cada detalhe antes de tomar sua decisão."

Ao longo dos anos, percebi que muitas mulheres carregam dúvidas em relação ao silicone. Embora a maioria das pacientes não tenha problemas, algumas podem sentir que chegou o momento de remover o implante.

"Eu sempre digo que, seja qual for o motivo da decisão de fazer o explante, o mais importante é que a paciente esteja segura e ciente de todas as implicações."

Tomar a decisão de remover o implante é o primeiro passo em uma jornada que envolve aceitação e autoconhecimento. Não se trata apenas de uma cirurgia, mas de um processo que pode trazer mudanças significativas na forma como a paciente se vê.

Durante as consultas, procuro esclarecer todas as dúvidas e oferecer o máximo de informações para que a paciente se sinta segura com sua escolha. Saber que a paciente entende os próximos passos e está preparada para a recuperação é essencial para o sucesso de todo o processo.

Para finalizar, o mais importante é que cada paciente entenda que o explante é uma oportunidade de cuidar de si mesma, respeitando o próprio corpo e aceitando suas mudanças. Seja por razões de saúde ou por uma mudança de perspectiva, a remoção do silicone pode ser uma decisão libertadora, desde que tomada de forma informada.

